



DE VIOLLET-LE-DUC À CARTA DE VENEZA
TEORIA E PRÁTICA DO RESTAURO NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO

CONGRESSO
LISBOA | LNEC
20-21 NOVEMBRO 2014

DE VIOLLET-LE-DUC A LA CARTA DE VENEZIA
TEORÍA Y PRÁCTICA DE LA RESTAURACIÓN EN EL ESPACIO IBEROAMERICANO



OBJETIVOS

Celebram-se em 2014 o segundo centenário do nascimento do arquiteto francês Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc, o centenário da morte do arquiteto e literato italiano Camillo Boito e os 50 anos da Carta de Veneza. Assinalando estas efemérides, propõe-se uma reflexão sobre as circunstâncias da teoria e da prática do restauro arquitetónico em países cujos percursos históricos estiveram ligados no passado e que, no caso de Espanha e de Portugal, registaram nos últimos dois séculos singulares correspondências. A desamortização dos bens das ordens religiosas que depois se estende ao clero secular; a incipiente resposta por parte do Estado na criação de um processo de salvaguarda e valorização de um rico património artístico; a venda, por vezes, abusiva deste património para o estrangeiro, onde veio a engrossar grandes coleções; a evocação do passado áulico dos Descobrimentos, ao serviço de um discurso de propaganda e poder de regimes autoritários, são algumas das singularidades comuns, com efeitos na herança artística dos dois países.

Se a prática do restauro estilístico se impôs, por terras ibéricas, logo no século XIX, admirando-se as propostas de Viollet-le-Duc, nem sempre existiu uma compreensão total nem um domínio do pensamento deste arquiteto. Já no século XX, quando se torna objeto de rejeição, a unidade de estilo surge tentadora e dominante na realidade ibérica resultante de condicionalismos mentais diferentes daqueles que a viram nascer. Contudo, vão emergindo perspectivas críticas, e é significativo que do comité redatorial da Carta, aprovada no congresso dos arquitetos e técnicos de restauro realizado na cidade de Veneza em 1964, fizessem parte o espanhol José Bassegoda-Nonell (1930-2012) e o português Luís Benavente (1902-1993).

Atendendo à homogeneidade cultural pretende-se também, no âmbito do congresso, discutir as influências no Brasil e nos países da Hispano-américa, a nível teórico e prático do restauro, das tendências geradas na Europa.

TEMAS

- Teóricos do restauro e teorias do restauro no espaço ibero-americano;
- Práticas do restauro seguindo o contexto teórico, ou contra ele; casos paradigmáticos;
- Arquitetos, artistas e restauradores - entre a produção arquitetónica e artística contemporâneas e o restauro das obras do passado;
- Influências, cruzamentos e oposições na comparação entre as abordagens em países distintos;
- Os monumentos e o restauro enquanto afirmações nacionais e instrumentos políticos;
- Consciência patrimonial: o percurso de “Monumento Histórico” a “Património Nacional” e a “Património da Humanidade”;
- A percepção evolutiva do monumento nos diversos países e o papel da propaganda estatal na sua conformação;
- O monumento como um todo: a arquitetura e as artes decorativas;
- O restauro numa perspectiva multidisciplinar; casos de estudo;
- Evolução das técnicas de restauro com a evolução tecnológica;
- Outros assuntos conexos.

OBJECTIVOS

Se va a celebrar en 2014 el segundo centenario del nacimiento del arquitecto francés Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc, el centenario de la muerte del arquitecto y literato italiano Camillo Boito, y los 50 años de la Carta de Venecia. Evocando estas efemérides, se propone una reflexión sobre las circunstancias de la teoría y de la práctica de la restauración arquitectónica en países cuyos recorridos históricos estuvieron conectados en el pasado y que, en España y Portugal, registraron en los dos últimos siglos correspondencias singulares. La desamortización de los bienes de las órdenes religiosas, que después se extendió al clero secular; la incipiente respuesta del Estado en la creación de un proceso de salvaguarda y valorización de un patrimonio artístico rico; la venta, a veces abusiva, de este patrimonio al extranjero, aumentando así grandes colecciones; y la evocación del pasado áulico de los Descubrimientos, integrándose en un discurso de propaganda y poder de regimenes autoritarios. Estas son algunas de las singularidades comunes, con efectos para la herencia artística de los dos países.

Si bien por tierras ibéricas la práctica de la restauración estilística se impuso a lo largo del siglo XIX, marcada por la admiración de las propuestas de Viollet-le-Duc; no siempre existió comprensión total ni tampoco un dominio sobre el pensamiento de este arquitecto. Incluso en el siglo XX, cuando era ya objeto de reprobación, la unidad de estilo surgió tentadora y dominante en la realidad ibérica, como resultado de condicionantes diferentes de aquellos que la habían visto nacer. Sin embargo, empezaron a emerger perspectivas críticas, y es significativo que en el comité de redacción de la Carta de Venecia, aprobada en el congreso de los arquitectos y técnicos de restauración realizado en aquella ciudad en 1964, participaron el español José Bassegoda-Nonell y el portugués Luís Benavente.

Debido a la homogeneidad cultural, en el ámbito del simposio se pretende discutir también las influencias en Brasil y en los países de Hispanoamérica de las tendencias generadas en Europa y aplicadas después allí a nivel teórico y en las prácticas de restauración.

TEMAS

- Teorizadores de la restauración y teorías de la restauración en el espacio iberoamericano;
- Prácticas de la restauración, siguiendo el contexto teórico o contra él: casos paradigmáticos;
- Arquitectos, artistas y restauradores - entre la producción arquitectónica y artística contemporáneas y la restauración de las obras del pasado;
- Influencias, intersecciones y oposiciones en la comparación entre los varios abordajes en países distintos;
- Los monumentos y la restauración como afirmaciones nacionales e instrumentos políticos;
- Conciencia patrimonial: el recorrido desde “Monumento Histórico” pasando por “Patrimonio Nacional” hasta llegar a “Patrimonio de la Humanidad”;
- La percepción evolutiva del monumento en los diferentes países y el papel de la propaganda estatal en su conformación;
- El monumento como un todo: la arquitectura y las artes decorativas;
- La restauración en la perspectiva multidisciplinar: casos de estudio;
- Evolución de las técnicas de restauración con la evolución tecnológica;
- Otros asuntos conexos.

ORGANIZAÇÃO

LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil e ARTIS - Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

COMUNICAÇÕES E IDIOMAS

São aceites comunicações em português ou espanhol sobre os temas do congresso.

Os autores deverão enviar um resumo da comunicação proposta com o máximo de uma folha A4 em qualquer formato indicando o título, os autores e um sumário. Enviar para o e-mail patrimonio@lneec.pt e simultaneamente para delgado@lneec.pt até 30 de Abril de 2014. Resumos enviados após esta data serão ainda considerados mas ficam sujeitos a disponibilidade de agenda.

As comunicações finais serão escritas em português ou espanhol seguindo o formato de uma template a enviar aos autores. As comunicações aceites serão publicadas em livro.

Apresentações orais em português ou espanhol, consoante a opção dos autores.

COMISSÃO ORGANIZADORA / COMITÉ ORGANIZADOR

Presidentes: Maria João Neto, ARTIS e João Manuel Mimoso, LNEC

Dória Rodrigues da Costa, LNEC
Joaquim Rodrigues dos Santos, ARTIS
Teresa Diaz Gonçalves, LNEC

LOCAL E DATA

O Congresso realiza-se nos dias 20 e 21 de Novembro de 2014 no Centro de Congressos do LNEC, Avenida do Brasil 101.

INSCRIÇÃO E PAGAMENTO

Custo da inscrição / Inscripción al Congreso € 150,00 (com IVA incluído)

Estudantes e primeiro autor de uma comunicação aceite
Estudiantes y el primer autor de una comunicación aceptada € 75,00 (com IVA incluído)

O custo inclui a participação nas sessões, um exemplar do livro com as comunicações e o certificado.

El precio incluye la participación en las sesiones, una copia del libro con las comunicaciones y el certificado.

As inscrições só serão consideradas quando acompanhadas do comprovativo de pagamento, o qual poderá ser efetuado:

por cheque emitido:

FUNDIC - Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção

por transferência bancária para o NIB:

0018 0365 002000 10582 22

Banco Santander (juntar cópia do talão comprovativo)

NIF: 502972076

ORGANIZACIÓN

LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil y ARTIS – Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

COMUNICACIONES Y IDIOMAS

Se aceptan comunicaciones en español o portugués.

Los autores deberán enviar un resumen de la comunicación propuesta en una hoja tamaño A4 incluyendo el título, los autores y el texto resumido. Enviar a patrimonio@lneec.pt y simultáneamente a delgado@lneec.pt hasta el 30 de abril de 2014. Los resúmenes enviados después de esta fecha aún podrán ser considerados según disponibilidad de los revisores.

Las comunicaciones definitivas serán escritas en español o en portugués según una plantilla a enviar a los autores. Todos los trabajos aceptados serán publicados en forma de libro impreso.

Presentaciones orales al congreso en español o en portugués.

COMISSÃO CIENTÍFICA / COMITÉ CIENTÍFICO

Presidentes: Vítor Serrão, ARTIS e José Delgado Rodrigues, LNEC

Clara Moura Soares, ARTIS - IHA/FLUL
Fernando Henriques, UNLisboa
Javier Rivera Blanco, Universidad de Alcalá, España
José Aguiar, FA - ULisboa
Lúcia Rosas - FLUP
Mário Mendonça de Oliveira, UFBahia, Brasil
Raquel Henriques da Silva - IHA/FCSH-UNL

SÍTIO NA INTERNET

viollet-le-duc.lneec.pt

INFORMAÇÕES

Correspondência e pedidos de esclarecimento devem ser dirigidos a:

LNEC | Apoio à Organização de Reuniões

Av. do Brasil 101 | 1700-066 LISBOA

tel.: 21 844 34 83 | fax: 21 844 30 14

e-mail: cursos@lneec.pt

Esclarecimentos específicos sobre o congresso, temas, datas e afins:

e-mail: patrimonio@lneec.pt

Esclarecimentos sobre as comunicações enviadas e sobre as revisões:

e-mail: delgado@lneec.pt